

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX - DEPA
COLÉGIO MILITAR DE JUIZ DE FORA



CONCURSO DE ADMISSÃO

2010/2011

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

DATA: 07/11/10

Prova 1

INSTRUÇÕES

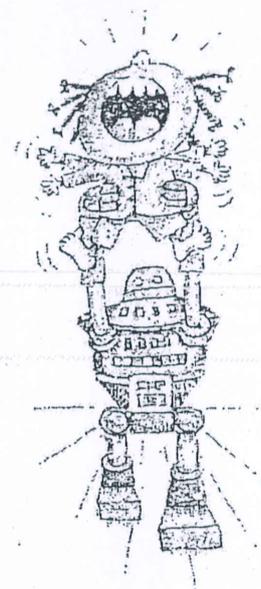
1. Escreva somente com caneta azul ou preta no cartão resposta e na folha de redação.
2. Escreva seu nome, sala e número de inscrição no cabeçalho do cartão resposta e marque o número de inscrição e o número da prova nos locais indicados. Coloque a data e assine.
3. Não coloque qualquer identificação na folha de redação.
4. É proibido o uso de corretor de qualquer tipo.
5. O tempo de duração da prova é de 120 minutos, inclusive para o preenchimento do cartão resposta e da folha de redação.
6. Qualquer dúvida quanto à impressão ou folha de prova, chame o aplicador.
7. Sob a orientação do aplicador, confira as folhas da prova, verificando se estão legíveis e se não há faltas.
8. Esta prova é composta de folhas, incluindo esta capa.

1ª PARTE - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO E CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Leia os textos I e II e assinale uma única alternativa em cada uma das questões a seguir:

TEXTO I**Marcus Robô**

- 1 Depois de enxuta e vestida, Maruca levou Marcus outra vez para o quarto e ficou a olhar os botões dele, sem saber qual apertar para fazê-lo arrumar a cama. Tentou decifrar o que estava escrito debaixo dos botõezinhos, mas era difícil porque ela ainda não conhecia bem as letras. Isso porque era uma grande preguiçosa. Seus coleguinhas de classe já estavam quase lendo e Maruca era uma das mais atrasadas. E de que outra forma podia ser, se ela não prestava atenção ao que a professora ensinava, e brincava e tagarelava o tempo todo?
- 5
- 10 Maruca foi buscar a cartilha e ficou um tempão se esforçando para lembrar tudo o que aprendera na escola. Observou as letras, comparou-as com as letras na barriga do robô, e afinal descobriu que debaixo do botão 21, sem sombra de dúvida, estava escrita, entre outras palavras, a palavra "cama".
- Até que enfim eu pesquei a palavra que eu queria! pensou satisfeita, apertando o botão 21.
- 15 E foi outro susto. Marcus tomou a agarrar Maruca, tirou toda a roupa dela de novo. Será que ele vai me dar outro banho? pensou a menina, tentando se livrar dos braços metálicos e desligar o robô.
- O que ele fez foi vestir-lhe o pijama.
- Me larga, seu burro! Agora não é hora de vestir pijama!
- Mas o robô não obedecia e ela não conseguia desligá-lo de jeito nenhum. Agora estava sendo carregada
- 20 novamente para o banheiro.
- Chi... Ele vai me dar outro banho frio, e agora vai ser de pijama... Esse robô é louco!
- Marcus, me solte, por favor! — Maruca pediu a chorar.
- Ele parecia surdo. Levou-a para a pia, abriu o armário, tirou de lá a escova de dentes e meteu-a com jeito na mão de Maruca que se sentiu bem aliviada. Não era banho de pijama, graças a Deus! O que o robô queria é que ela escovasse os dentes.
- 25 — Eu só escovo os dentes depois do café — informou a menina.
- Porém Marcus não quis saber de conversa. Escovou ele mesmo os dentes dela, e muito bem escovados. Quanto a isso Maruca não podia se queixar.
- Depois tornou a carregá-la para o quarto.
- 30 — O que você vai fazer comigo? — perguntou Maruca.
- Logo ficou sabendo. Ele meteu-a na cama, cobriu-a até o nariz e ficou ao lado dela trepidando, piscando os olhos vermelhos e cantarolando uma canção de ninar com uma voz muito rouca.
- Você acha que eu vou dormir, é? Não vê que é outro dia e que acordei agorinha mesmo? — Maruca pulou da cama, mas o robô agarrou-a ligeiro e tornou a metê-la embaixo dos lençóis.
- 35 — Agora não é hora de dormir, Marcus! Sai de perto de mim! — Maruca levantou-se de novo, mas de novo foi agarrada, colocada na cama e coberta com o lençol.
- Tentou mais uma vez, e de novo foi aquilo.
- Então, que remédio, ficou deitada, quietinha. Mas estava danada. Tenho que desligar esse sujeito de lata, pensou. Mas como? Virou-se devagarinho na cama. Sempre cantarolando, o robô vigilante inclinou-se e cobriu-a
- 40 melhor.
- É uma perfeita babá. Mas quem está precisando de babá é o meu irmãozinho, não eu! Maruca fechou os olhos e fingiu que estava dormindo, mas espiava o robô entre as pestanas.
- Ele inclinou-se, ajeitou melhor o travesseiro dela e parou de cantar.
- Parou de cantar porque está acreditando que eu dormi, pensou a menina. Então viu o botãozinho verde
- 45 bem perto do seu nariz e não perdeu tempo. Cric! apertou-o.
- Uf! Afinal consegui desligar aquela espécie de babá eletrônica. Marcus ficou parado, de braços caídos, muito quietinho. Só as luzinhas vermelhas continuavam piscando.
- Puxa! Você é uma bomba! Hein, Marcus! Sabê de uma coisa? Não estou gostando muito de você! —
- 49 Maruca empurrou-o para um canto, vestiu-se e foi tomar café.



Vocabulário do texto I

- *cartilha: caderno para estudos
- *decifrar: entender com esforço; descobrir o sentido
- *metálico: feito de metal
- *trepidar: vibrar, tremer

TEXTO II

Robô Bibelô

1 Eu era feliz
Fui fabricado em Paris
Quanta coisa já não fiz
Fui importado por um aprendiz

5 Vim parar nesse país
Perdi contato com a matriz
Hoje faço o que nunca quis
Sou bibelô de uma atriz

10 Olha que gracinha o meu Robô
Ele tem tudo igual a um homem
Ele pensa, ele faz plano
Ele é sensível, é quase humano
Olha que gracinha, que fofura
Ele é uma peça, uma figura

15 Qua tortura, que tortura
De onde vem tal criatura
Eu não suporto frescura
Esse mal não tem cura
Me atinge me fura

20 É tortura pura

Olha que gracinha o meu Robô
Ele reclama igual a um homem
Ele se mexe, se sacode
Foi feito assim... pode?

25 É bom que com Robô a gente não briga
A gente liga ou desliga

Não, não, não é possível
Eu não mereço esse nível
Eu era quase infalível

30 Nunca queimei um fusível
Agora essa voz horrível
Preciso de alívio

Agora eu vou pôr nele uma roupinha
Dessas bem descoladinhas

35 Pra ele dar uma voltinha
quero ver quem adivinha
Quem vai junto com Robô

Eu sei que ela tem medo que eu fuja
Diz que a barra fica suja

40 E outras besteiras de lambuja
Esse tipo mãe coruja
Me desgasta, me enferruja

Vai sair comigo todo dia
Me fazendo companhia

45 Me trazendo alegria
Eu não sei o que eu faria
Se não fosse esse Robô

Agora eu estou certo ela é louca
Sua cabeça é toda oca

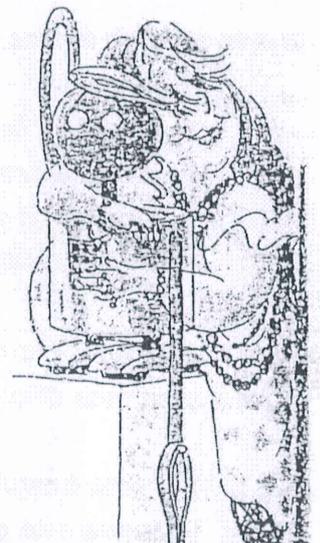
50 Não consegue calar a boca
Pra aguentar essa voz de foca
Eu prefiro ir pra força

Olha que gracinha o meu Robô
Ele reclama igual a um homem

55 Ele se mexe, se sacode
Foi feito assim... pode?

E aqui vai o meu último desejo
Me livrem dela
A única saída que eu vejo

60 É me atirar no primeiro brejo
Rô?... Rô?...
Robô?... Robô?
Ih!... Roubaram!



(Texto adaptado do livro *Português Leitura e Expressão* – Cristina M. Bassi e Márcia Leite, 5ª série, Atual, 1992, p. 124-125. In: TATÍ, Luiz. Texto adaptado *Em Quero passear*, disco do grupo Rumo. Ilustração Alcy)

Vocabulário do texto II

- *aprendiz: aquele que aprende um ofício ou uma arte; principiante.
- *bibelô: pequeno objeto de adorno que se põe sobre a mesa.
- *fusível: peça de proteção de circuitos elétricos
- *matriz: fábrica.
- *descoladinha: gíria que significa estar na moda; ser atual.
- *lambuja: pequenas vantagens; lucro; o que se ganha além do combinado.

01. As palavras “burro” (Texto I, linha 18) e “bomba” (Texto I, linha 48) usadas por Maruca para caracterizar Marcus justificam-se porque o robô:

- A. () fazia as coisas conforme Maruca queria.
- B. () era infiel aos comandos de Maruca.
- C. () contrariava os desejos de Maruca.
- D. () pensava sempre antes de agir.

02. Leia a estrofe (Texto II, linhas 43-45):

“Vai sair comigo todo dia
Me fazendo companhia
Me trazendo alegria [...]”

Quanto aos dois últimos versos citados acima, é correto afirmar que:

- A. () expressam finalidade.
- B. () indicam alternância.
- C. () demonstram desinteresse.
- D. () mostram incerteza.

03. Maruca (Texto I) não consegue operar o robô de forma adequada para atendê-la. Assinale a alternativa que explica essa dificuldade:

- A. () O robô é inquieto e não deixa a menina apertar o botão correto.
- B. () Maruca está atrasada em relação aos colegas e ainda não conhece bem as letras.
- C. () O robô não veio com o manual, porque não obedece aos comandos dados.
- D. () As ordens escritas debaixo da barriga do robô se apagaram.

04. De acordo com a posição da sílaba tônica das palavras retiradas do texto I e do texto II, coloque V (verdadeiro) ou F (falso) para cada uma das afirmativas a seguir:

- () infalível – paroxítona; babá – oxítona; metálico – proparoxítona.
- () única – proparoxítona; café – oxítona; vigilante – proparoxítona.
- () eletrônica – proparoxítona; nível – oxítona; lençóis – oxítona.
- () robô – oxítona; remédio – paroxítona; roupinha – paroxítona.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- A. () V – F – V – F
- B. () F – F – F – V
- C. () V – F – F – V
- D. () V – V – F – F

05. Leia os fragmentos:

"Sempre cantarolando, o robô vigilante inclinou-se e cobriu-a melhor." (Texto I, linhas 39-40)

"Maruca fechou os olhos e fingiu que estava dormindo, mas espiava o robô entre as pestanas." (Texto I, linhas 41-42)

"Mas quem está precisando de babá é o meu irmãozinho, não eu!" (Texto I, linha 41)

As palavras "cantarolando", "dormindo" e "precisando", de acordo com o contexto, expressam ideia de:

- A. () continuidade da ação.
- B. () término da ação.
- C. () início da ação.
- D. () interrupção da ação.

06. Leia a tirinha:



Sem alterar o sentido de alívio e de chamamento das falas da tirinha acima, assinale a alternativa cujas palavras possam ser empregadas no lugar de "UF" e "HEIN", nessa ordem:

- A. () "Psiu!" (1º quadrinho); "Zás!" (2º quadrinho)
- B. () "Salve!" (1º quadrinho); "Viva!" (2º quadrinho)
- C. () "Bravo!" (1º quadrinho); "Bis!" (2º quadrinho)
- D. () "Ufa!" (1º quadrinho); "Ó!" (2º quadrinho)

07. No que diz respeito ao texto II, Robô Bibelô, assinale a alternativa em que o verso **NÃO** revela a insatisfação do robô em relação a sua dona:

- A. () "Eu não mereço esse nível" (linha 28)
- B. () "Eu não sei o que eu faria" (linha 46)
- C. () "Me desgasta, me enferruja" (linha 42)
- D. () "A única saída que eu vejo" (linha 59)

08. Leia os fragmentos:

“ Chi... ele vai me dar outro banho frio, e agora vai ser de pijama...” (Texto I, linha 21)

“ Foi feito assim... pode?” (Texto II, linha 56)

Das alternativas abaixo, somente uma corresponde à finalidade do emprego das reticências nos trechos acima. Assinale-a.

- A. () Término de pensamento.
- B. () Pensamento contínuo.
- C. () Fim do discurso.
- D. () Interferência da fala de outra personagem.

09. Maruca (Texto I, linhas 10-11) descobriu que debaixo do botão 21 estava escrito a palavra “cama”. O significado dessa palavra para o robô é:

- A. () preparar Maruca para dormir.
- B. () somente vestir o pijama em Maruca.
- C. () apenas desligar os comandos.
- D. () somente escovar os dentes de Maruca.

10. Leia o fragmento: “Parou de cantar porque está acreditando que eu dormi, pensou a menina.” (Texto I, linha 44)

Das alternativas abaixo, assinale aquela que expressa a ideia do termo sublinhado.

- A. () Condição.
- B. () Solução.
- C. () Oposição.
- D. () Causa.

11. Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada expressa a mesma ideia da palavra destacada no fragmento “Depois de enxuta e vestida.” (Texto I, linha 1).

- A. () “Agora eu vou pôr nele uma roupinha” (Texto II, linha 33)
- B. () “Virou-se devagarinho na cama” (Texto I, linha 39)
- C. () “Eu era quase infalível” (Texto II, linha 29)
- D. () “Depois tornou a carregá-la para o quarto” (Texto I, linha 29)

12. Leia: "Até que enfim eu pesquei a palavra que eu queria!" (Texto I, linha 12)
Assinale a alternativa que substitui a expressão sublinhada sem que haja mudança de sentido:
- A. () ignorei a palavra.
B. () inventei a palavra.
C. () descartei a palavra.
D. () encontrei a palavra.
13. No texto I, "Marcus Robô", e, no texto II, "Robô Bibelô", em se tratando de narrativa, é correto afirmar que:
- A. () os textos são apresentados em primeira pessoa do singular.
B. () os textos são apresentados em terceira pessoa do singular.
C. () o texto I está em terceira pessoa do singular e o texto II está em primeira pessoa do singular.
D. () nos textos I e II o narrador é personagem.
14. Suponha que a atriz (personagem do texto II) tenha enviado para seus amigos um e-mail, pedindo-lhes ajuda para encontrar seu robô. No texto abaixo, a frase destacada **NÃO** está de acordo com as normas gramaticais da Língua Portuguesa.

Nova mensagem [X] [Z]

Arquivo Editar Exibir Inserir Formatar Ferramentas Mensagem Ajuda

Para: Meus amigos

Cc: amigos@cmjf.com.br

Assunto: Socorro

Data: 07 nov. 2010

De: "Atriz" atriz@cmjf.com.br

Para: meus amigos

Amigos, meu robô desapareceu. Estou numa tristeza!!!

Ajudam-me a encontrá-lo.

Beijos,
"a atriz".

Assinale a alternativa que apresenta a reescrita da frase destacada, obedecendo às normas gramaticais.

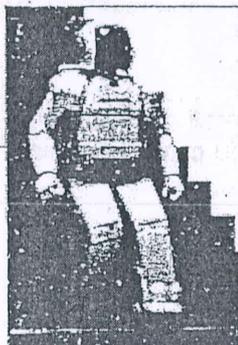
- A. () Ajude-me a encontrá-lo.
B. () Ajudem-me a encontrá-lo.
C. () Ajudem-me a encontrarem-no.
D. () Ajude-me a encontrar-lhe.

2ª PARTE - PRODUÇÃO DE TEXTO**PROPOSTA**

Leia as informações a respeito dos novos modelos de robôs *Iffbot* e *Asimo*, fabricados no Japão em 2004.

**MODELO IFBOT**

Reconhece vozes e pessoas, sente quando a pessoa está triste, feliz, nervosa e responde de acordo. Fala frases para animar as pessoas. Mostra suas emoções com o movimento dos olhos, fica com o rosto vermelho quando está bravo.

**MODELO ASIMO**

Anda usando as duas pernas, até em superfícies bastante irregulares, sobe e desce escadas, desvia de móveis, apaga e acende a luz, pega objetos. É capaz de tarefas simples em escritórios e pode correr até seis quilômetros por hora.

(Texto adaptado do livro *Entre Palavras*- 7º ano – Mauro Ferreira – FTD, 2006, p. 33. In: *O Estado de S. Paulo*, 12/9/2004, p. B10. www.aol.com)

Apesar de realizarem tarefas comuns, como movimentos simples, esses novos modelos diferenciam-se um do outro. Imagine que você recebeu de presente um desses. Dê-lhe um nome e coloque-o em ação numa narrativa envolvente. Ao refletir sobre o seu dia-a-dia, você deve concluir se seu robô é capaz de substituir um ser humano. Para isso, não se esqueça de explorar as características do robô escolhido.

INSTRUÇÕES

- Faça uma narrativa em primeira pessoa.
- Construa quantas personagens quiser.
- Atente-se para a adequação da linguagem no texto.
- Utilize discurso direto e indireto.
- Sua narrativa não pode ser em forma de poema.
- Estructure seu texto, sem fugir do tema proposto.
- Dê um título.
- Contando com o título, o seu texto deverá apresentar, no mínimo 20 e, no máximo, 25 linhas.
- Caso utilize a folha de rascunho, não se esqueça de passar a limpo o texto para a folha de redação definitiva. A banca não considerará o que estiver registrado no rascunho para fins de avaliação.

Atenção: não utilize o seu nome no texto produzido. Qualquer sinal que identifique a prova produzirá sua anulação e, conseqüentemente, a desclassificação do candidato!!!

RASCUNHO

Blank writing area with horizontal lines for the draft.